

O mundo dos Psitacídeos

Iniciamos uma sequência de artigos sobre os psitacíformes, que correspondem a Ordem 23 da Ornitologia (segundo classificação de Helmuth Sick).

Breve resumo da Ornitologia : Apenas para situarmos os psitacídeos, importante observar que nas aves em geral existem aproximadamente 8500 espécies, que representam apenas 1% (um por cento) do total que já existiu, segundo o naturalista Brodkord.

Desde o "arqueoptérix", até hoje, calcula-se que já existiram 1.634.000 espécies, o que indica a cifra alarmante das aves que restaram.

Desnecessário dizer que a maioria das espécies foram extintas por culpa exclusiva e direta do HOMEM :

- O homem como caçador ;
- O homem como produtor de detritos ;
- O homem como modificador do ambiente, devastando matas, planícies e exterminando a fauna ;
- O homem como introdutor de espécies em locais que causaram devastação e extermínio de espécies locais.

Nesse último item, aparentemente inofensivo, o homem sempre teve o costume de "introduzir" tudo que pudesse carregar por onde passasse. Muitos desses animais tornaram-se selvagens e prosperaram no meio em que foram introduzidos, produzindo devastação e extermínio das espécies nativas.

As espécies existentes são divididas em 27 Ordens, sendo a Ordem 23 aquela que corresponde aos psitacídeos.

Por pouca diferença, nessa Ordem, os autores indicam as espécies existentes, aproximadamente 330 espécies (Rosemary Low, Don Harper, Forshaw e Richard Mark Martin).

Características :

Por seus atributos gerais, são facilmente identificáveis até por pessoas leigas, ao contrário das outras aves.

Desde os nomes populares : "bico torto", "periquito", "arara", "papagaio", "loro", "lorito", etc, até os nomes em literatura estrangeira (papagayo, parrot, lorikeet, macaw, conure, amazon, lory), os psitacídeos têm como forte característica o resistente bico curvado, semelhante as aves de rapina.

Porém, possuem um bico com maior curvatura do que os de rapina, com mandíbula superior forte, cabeça relativamente grande, fortes patas com garras, quatro dedos sendo o 1º e o 4º orientados para trás e o 2º e o 3º para a frente, constituindo desse modo um órgão prensil eficiente.

Têm geralmente voz potente, representada, às vezes, por fortes chiados e em outros barulhos ensurdecador, principalmente nas espécies nacionais.

Em compensação, outras emitem sons bastante agradáveis e alguns apresentam a capacidade de "falar", ou seja, a capacidade de repetir a voz humana e uma melodia.

É claro que essa virtude não chega a ser capacidade de entendimento das palavras, como podem alguns imaginar. Isso se deve ao condicionamento, associação, capacidade de observação dos psitacídeos que lhes permite encontrar as "palavras certas" em situações próprias.

São as aves que têm a preferência de companhia desde a antiguidade até os dias de hoje.

Mesmo com a doença conhecida como "psitacose" que poderia ser transmitida ao homem, razão da rejeição de alguns, importante observar que todos os animais do mundo (cães, gatos, canários, galinhas, pombos, etc) estão sujeitos a doenças viróticas, não se podendo generalizar a ponto de atribuir-lhes a responsabilidade das enfermidades humanas.

Mantidas as condições de higiene, habitação, alimentação correta, como todos os animais, são raríssimos os casos em que possam influenciar as doenças do homem.

Os psitacídeos, pelas suas qualidades e virtudes, são as aves mais perseguidas na natureza, estando muitas delas em fase de extinção.

Muitas delas só existem graças à reprodução em cativeiro por ornitólogos e ornitófilos sérios.

Sem falarmos da arara Spix, praticamente condenada ao desaparecimento, vejamos o exemplo dos papagaios brasileiros do gênero Amazona que, a preços caros, são caçados, com destruição da árvore (local do ninho) para arrebatá-los os filhotes que, via de regra, viverão isolados em uma gaiola típica apenas para repetir palavras de seus donos, com alimentação inadequada, sem oportunidade de se reproduzirem.

(continua no próximo número)

